

financas «

Carreiras

- capacitação
- direitos trabalhistas
- entrevista de emprego
- estágio
- ética profissional
- mudar de emprego
- mercado de trabalho

Ferramentas

- ferramentas
- agendas
- perfil do investidor
- stock search
- painel de mercado
- carteira de acompanhamento
- carteira avançada
- calculadoras
- conversor de moedas
- glossário

Comunidade

- comunidade
- blogs
- fórum
- newsletters
- rss
- cadastro

Notícias

Plano de Demissão Voluntária: saiba quais são as vantagens em aderir

19 de outubro de 2011 • 16h24

Por: Karla Santana Mamona

[Curtir](#) [Tweet](#) 2

Comentários: (0)

SÃO PAULO – Na última terça-feira (18), a General Motors do Brasil lançou um Plano de Demissão Voluntária (PDV) em sua unidade de São José dos Campos, interior de São Paulo. Atualmente, a montadora tem cerca de 9 mil funcionários.

Em comunicado à imprensa, a multinacional informou que os motivos para o lançamento do plano é a "intensa competitividade do mercado brasileiro de automóveis, dos crescentes custos de mão de obra, matérias-primas e insumos em geral, além de uma concorrência assimétrica gerada, entre outros fatores, por uma guerra cambial".

Assim com a GM, outras empresas podem optar por este tipo de desligamento. Segundo o office manager da empresa de recrutamento **Michael Page**, Álvaro Gadza, a decisão é tomada por "circunstâncias maiores", como uma determinação da matriz.

O diretor de Projetos da Ricardo Xavier Recursos Humanos, Vladimir Araújo, explica que a opção ocorre também quando a empresa está com problemas relacionados ao mercado, como redução de vendas e produção, ou quando deseja readequar seu quadro de funcionários.

Vantagens em aderir

Para os especialistas existem algumas vantagens em aderir ao PDV. A primeira é que quem adere ao plano têm alguns benefícios, relacionados a incentivo financeiro. "O PDV tem um caráter indenizatório. É uma reparação que a empresa está fazendo ao empregado. Por isso, as verbas rescisórias não tem incidência do IR", diz Araújo.

As empresas também costumam prorrogar a duração do plano de saúde do funcionário, o pagamento do plano de previdência privada e até dar uma bonificação em dinheiro ao trabalhador. Isso pode ser vantajoso tanto para quem já estava pensando em sair da empresa, como para quem a ideia nem passava pela cabeça.

"Com o PDV, o profissional não tem problema em justificar a sua saída da empresa em um processo seletivo. Ele não saiu porque a sua performance era baixa, mas sim porque era uma necessidade da empresa. Futuramente, ele pode conseguir uma recolocação na própria empresa", acrescenta Gadza.

Para o diretor de Projetos da Ricardo Xavier, geralmente os profissionais que têm mais receio em aderir ao planos são aqueles cuja a empregabilidade é mais baixa, por demorarem mais tempo para arrumar um emprego. Para ajudar a este tipo de funcionário, algumas empresas oferecem até mesmo cursos que auxiliam na recolocação no mercado de trabalho.

"A decisão de aderir ao PDV é muito pessoal, mas é importante avaliar o que está sendo oferecido e a situação do mercado. Quem aderir ao plano, deve aproveitar o tempo que estará disponível para se aperfeiçoar", finaliza Araújo.

